

O Alvo Mais Alto

O Sacrifício da Sexta-feira Santa e o Voo do Amor Incondicional

Para quem vive sob o lema de "servir e proteger", a palavra **sacrifício** não é um conceito abstrato de dicionário. É o peso do equipamento, a prontidão na madrugada e o compromisso de colocar o bem comum acima do próprio interesse. Hoje, ao observarmos a Sexta-feira Santa, somos convidados a olhar para o maior sacrifício da história: o sacrifício de Jesus Cristo.

Na **Patrulha Aérea Civil do Brasil**, entendemos que a missão exige entrega. Mas o que o Calvário nos ensina sobre a essência dessa entrega?

1. A Missão Além do Dever

Diferente de uma missão rotineira, o sacrifício da Sexta-feira Santa não foi um erro de percurso ou uma falha estratégica. Foi uma escolha consciente. Cristo, o "Piloto em Chefe", assumiu uma missão de busca e salvamento em um território hostil.

Muitas vezes, em nossa jornada, fazemos o que é necessário por obrigação ou regulamento. O exemplo da Cruz, porém, nos desafia a subir um nível: o nível do **amor voluntário**. O sacrifício só se torna um exemplo de amor quando ele é feito livremente em benefício do outro.

2. Solidariedade em qualquer lugar

Um patrulheiro sabe que ninguém vive sozinho. O sacrifício de Cristo é o exemplo máximo de solidariedade. Ele não deu ordens de um centro de comando distante; Ele desceu até nós, enfrentou a tempestade e assumiu os riscos.

"Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida pelos seus amigos." João 15:13

Para a Patrulha Aérea, essa frase ressoa com força total. Quando abdicamos do tempo com a família, do conforto e até do próprio benefício para garantir que outros durma em paz, estamos ecoando, em nossa escala humana, esse princípio de doação.

3. A Disciplina do Silêncio e da Resiliência

Impressiona, no relato da Sexta-feira Santa, a resiliência de Cristo. Diante das adversidades e da injustiça, Ele manteve o foco no objetivo final: a redenção.

Na vida operacional, enfrentamos "ventos de proa" constantes críticas, escassez de recursos ou cansaço físico. O sacrifício de hoje nos ensina que a verdadeira força não está no revide, mas na **disciplina interior** para completar a missão, custe o que custar.

O Que Fica para a Nossa Patrulha?

A Sexta-feira Santa não é um dia de derrota, mas o prelúdio da maior vitória. Para nós, patrulheiros, este dia serve como um check-list para a alma:

- **Integridade:** Estamos sendo fiéis aos nossos valores mesmo sob pressão?
- **Serviço:** Quem é o "próximo" que estamos resgatando com nosso trabalho diário?
- **Legado:** Qual a marca de amor e dedicação que deixamos em nossa unidade e em nosso país?

Ao olharmos para o horizonte neste feriado, que possamos renovar nosso compromisso com a excelência. Que o exemplo de Cristo nos inspire a voar mais alto, não por vaidade, mas porque o amor é o combustível que nos permite alcançar alvos que a técnica sozinha jamais atingiria.

Pátria e Sacrifício.

Que Deus abençoe e proteja nossa missão.

Patrulha Aérea Civil do Brasil - Sexta-feira Santa 03/04/2026

Um momento de reflexão, honra e gratidão.

Capelão Chefe; Cel Paul Rech